

Décima Olimpíada Internacional de Linguística

Liubliana (Eslovênia), 30 de julho – 3 de agosto de 2012

Soluções dos problemas da prova individual

Problema 1. O ordem das palavras é **OSV** (O: objeto, S: sujeito, V: verbo), **NA** (N: substantivo, A: adjetivo).

A → V ('fazer A'): **A-man.**

V → A:

V	'que é sempre Vdo'	'que sempre V Ns'
-n	-l-muḡa	N-...- l-ḡay-muḡa
-ḡu	-y-muḡa	N-...- nay-muḡa

Todo nome é precedido por um artigo:

O	S	
balan	baḡgun	mulheres, animais perigosos e objetos perigosos
bayi	baḡgul	homens, animais
bala	baḡgu	todas as outras coisas

O sujeito e seus atributos recebem o sufixo

- **-ḡu**, se a palavra termina em vogal e contém duas sílabas;
- **-gu**, se a palavra termina em vogal e contém mais de duas sílabas;
- **-Du**, se a palavra termina em consoante; **D** é uma consoante oclusiva articulada na mesma região da boca que o som final da palavra.

(a) O gafanhoto não é uma mulher nem um animal perigoso, mas leva o mesmo artigo, logo, deve ser a “mulher anciã” do mito. O linguista pensou que **baḡgun bundiḡu** no exemplo (14) era um erro.

(b) 17. **balan paḡga baḡgul ḡumaḡgu guniymuḡagu bambunman.**

O pai que é sempre procurado cura a menina.

18. **bala diban bilbalmuḡa baḡgun biḡḡiriḡu guniḡu.**

O lagarto procura a pedra que é sempre empurrada.

19. **bayi bargan baḡgul yaḡaḡgu gubimbuluḡunḡanaymuḡagu baḡḡan.**

O homem que sempre acusa médicos segue o wallaby.

(c) 20. O pequeno wallaby olha a libélula.

bayi yiriḡḡila baḡgul bargandu wuraḡgu buḡan.

21. A tia que é sempre seguida encurva a pena.

bala yila baḡgun mugunaḡagu baḡḡalmuḡagu waḡuman.

22. O possum adormecido ignora o ruído barulhento.

bala muḡga baḡgul midindu ḡagundu ḡaḡin.

23. A lagarta procura o homem que sempre carrega pedras.

bayi yaḡa dibandimbanaymuḡa baḡgul bayimbambu guniḡu.

Problema 2.

	umbu-ungu		umbu-ungu
1	<i>telu</i>	24	<i>tokapu</i>
2	<i>talu</i>	$48 = 24 \times 2$	<i>tokapu talu</i>
3	<i>yepoko</i>	$72 = 24 \times 3$	<i>tokapu yepoko</i>
12	<i>rurepo</i>	$\alpha \neg \beta := (\alpha - 4) + \beta,$	α -nga β
16	<i>malapu</i>	$\alpha \in \{12, 16, 20, 24, 28, 32\},$	
20	<i>supu</i>	$\beta \in \{1, 2, 3\}$	
24	<i>tokapu</i>	$\gamma + \delta,$	$\gamma \delta$
28	<i>alapu</i>	$\gamma = 24k, k \in \{1, 2, 3\},$	
32	<i>polangipu</i>	$9 \leq \delta \leq 32, \delta \neq 24$	

- (a) $tokapu polangipu = 24 + 32 = 56,$
 $tokapu talu rureponga telu = 24 \times 2 + 12 \neg 3 = 57,$
 $tokapu yepoko malapunga talu = 24 \times 3 + 16 \neg 2 = 86,$
 $tokapu yepoko polangipunga telu = 24 \times 3 + 32 \neg 1 = 101.$
- (b) $13 = 16 \neg 1 = malapunga telu,$
 $66 = 24 \times 2 + 20 \neg 2 = tokapu talu supunga talu,$
 $72 = 24 \times 3 = tokapu yepoko,$
 $76 = 24 \times 2 + 28 = tokapu talu alapu,$
 $95 = 24 \times 3 + 24 \neg 3 = tokapu yepoko tokapunga yepoko.$

Problema 3.

	1 ^a sing.	1 ^a plural.	2 ^a sing.	2 ^a plural.	3 ^a sing.	3 ^a plural.
A	<i>nau-</i>				<i>du-</i>	<i>ditu-</i>
B	<i>natzai-</i>	<i>gatzai-</i>			<i>zai-</i>	<i>zaizki-</i>
Z	<i>-t</i>	<i>-gu</i>	<i>-zu</i>	<i>-zue</i>		<i>-te</i>

	A	B	Z	
<i>ahaztu</i>	— de quem —		quem	esquecer-se
<i>hurbildu</i>		quem	de quem	aproximar-se
<i>lagundu</i>	a quem		quem	ajudar
<i>mintzatu</i>		quem	com quem	falar
<i>ukitu</i>	em quem		quem	tocar

- (a)
- | | | | | |
|---------------------------|---|--------------------------|--------------------------|-----------------------|
| <i>ahaztu ditut</i> | } | eu me esqueci deles | <i>lagundu dute</i> | eles ajudaram a ele |
| <i>ahaztu zaizkit</i> | | | <i>lagundu nauzue</i> | |
| <i>ahaztu zaizu</i> | | você se esqueceu dele | <i>mintzatu natzaizu</i> | eu falei com você |
| <i>hurbildu natzaizue</i> | | eu me aproximei de vocês | <i>mintzatu gatzai-</i> | nós falamos com vocês |
| <i>hurbildu zait</i> | | ele se aproximou de mim | <i>mintzatu zaizkigu</i> | eles falaram conosco |
| <i>lagundu ditugu</i> | | nós ajudamos a eles | <i>ukitu ditugu</i> | nós tocamos neles |
| <i>lagundu dituzu</i> | | você ajudou a eles | <i>ukitu naute</i> | eles tocaram em mim |
- (b) você tocou em mim — *ukitu nauzu*, eles se aproximaram de mim — *hurbildu zaizkit*.
- (c) *lagundu dut* — eu ajudei a ele, *hurbildu gatzai-* — nós nos aproximamos de você.

(d) você se esqueceu dele (*ahaztu zaizu*) — *ahaztu duzu*.

Problema 4. As frases têm a seguinte estrutura: $\boxed{S \text{ paa } V \text{ O } [O']}$ (S: sujeito, V: verbo, O: objeto, O': outro objeto).

	dar	ligar	bater, matar
O	a quem	quem	a quem
O'	que	de que	com que

Todo nome é precedido por um artigo, que é *a* se esse é o primeiro termo de terceira pessoa da frase e *bona* em caso contrário. A forma do pronome de 3ª sing. (*e* ou *bona*) é escolhida da mesma forma.

Pronomes pessoais:

	1ª sing.	1ª plural.	2ª sing.	2ª plural.	3ª sing.	3ª plural.
S	<i>enaa</i>	<i>enam</i>	<i>ean</i>	<i>eam</i>	<i>eove</i>	<i>eori</i>
O, O'	<i>anaa</i>		<i>vuan</i>	<i>ameam</i>	<i>e, bona</i>	

- (a) 13. *Eam paa ani a overe*. — Vocês comeram o coco.
 14. *Ean paa tasu a oraaraa bona kae*. — Você atingiu o feiticeiro com a bolsa.
 15. *Eove paa tara ameam*. — Ele viu vocês.
- (b) 16. Nós demos a comida a você. — *Enam paa hee vuan a taba'ani*.
 17. Ele me chamou de criança. — *Eove paa dao anaa bona beiko*.
 18. Eu o matei com isso. — *Enaa paa asun e bona*.
 19. O feiticeiro deu o peixe ao menino. — *A oraaraa paa hee bona visoasi bona iana*.

O que é mencionado no contexto move-se para a primeira posição e recebe o artigo *a*. Se um sujeito-pronome move-se para depois do verbo, ele perde seu *e-* inicial. Se um sujeito-substantivo move-se, ele preserva seu artigo *a*.

$\underline{S} \text{ paa } V \text{ O } [O'] \rightarrow \underline{S} \text{ paa } V \text{ O } [O']$
$\underline{S} \text{ paa } V \text{ O } [O'] \rightarrow \underline{O} \text{ paa } V \text{ S } [O']$
$\underline{S} \text{ paa } V \text{ O } \underline{O'} \rightarrow \underline{O'} \text{ paa } V \text{ S } \text{ O}$

- (c) 20. (Por que o feiticeiro estava ofendido?) Eles chamaram o feiticeiro de mulher.
 — *A oraaraa paa dao ori bona moon*.
 21. (Por que este machado está molhado?) O menino matou o peixe com o machado.
 — *A toraara paa asun a visoasi bona iana*.

Problema 5. Quando duas palavras constituem uma locução, a forma da primeira palavra sofre a seguinte modificação:

$$\begin{array}{l} -VCV \rightarrow -VC \\ -VCu \rightarrow -VC \\ -VCi \rightarrow -\ddot{V}C \\ -VCa \rightarrow -VaC \end{array} \quad (V: \text{vogal}, C: \text{consoante}).$$

O mesmo ocorre quando um adjetivo é formado duplicando-se um nome ou um verbo: *'ele* + *'ele* → *'el'ele* 'estar perto × 2 = raso'.

O ordem das palavras é

- $\boxed{N_1 N_2}$ (N_1 : núcleo, N_2 : atributo);
 - $\boxed{N A}$ (também significando 'aquele que possui A N': *huag 'el'ele* 'coração + raso = impaciente');
 - $\boxed{V O}$ (o composto resultante pode ser um nome ou um verbo: *a'öf fau* 'esgotar + ano = fim de ano', *hül hafu* 'virar + rocha = soprar (de um furacão)').
- (a) *'u'u* — braço/mão, *isu* — nariz, *kia* — pescoço, *leva* — cabelos, *mafa* — olho, *susu* — peito, *huga* — coração.
- (b) *tiro* — vidro,
poga — buraco,
huag lala — paciente,
haf puhraqi — rocha vulcânica,
maf pogi = *maf pala* — cego.
- (c) redondo — *kalkalu*; cortar copra — *'ol niu*; cabelos crespos — *leav pirpiri*; grudento — *pulpulu*; brilhar — *rima*; lixo — *mofa*.
- (d) • palavra: *fäega* (ou *fäeaga*, *fäeagu*).
• esgotar: *a'ofi* (ou *a'öfi*, *a'öfö*, *a'öfu*, *a'öfü*, *a'ofü*).